

ubianas

SINO 2005

A caça aos vírus começou

Durante dois dias o pólo das engenharias foi palco da I Conferência Nacional sobre Segurança Informática nas Organizações (SINO). As novas tecnologias e as medidas que estão a ser tomadas no sentido da prevenção e segurança de dados informáticos estiveram em destaque neste evento organizado pelo Departamento de Informática.

Esmeraldina Costa

De forma a sensibilizar os alunos da licenciatura de Engenharia Informática para os sistemas de segurança nas organizações, o Departamento de Informática da UBI promoveu a realização de uma conferência que conta com o apoio da reitoria e de várias empresas nacionais. Dinamizar as relações entre empresas e Universidades é o principal lema desta iniciativa. Segundo Rui Cardoso, engenheiro do Departamento de Informática e co-organizador deste evento "existem várias lacunas a este nível". Desta forma "o enfoque da conferência incidiu em sessões temáticas onde foram apresentados artigos científicos realizados pelas Universidades nacionais". Nestas jornadas foi também integrada uma componente mais técnica com sessões onde se revelaram trabalhos realizados por várias empresas.

Estas organizações desenvolvem o seu trabalho em torno do combate aos vírus "que causam uma série de problemas aos utilizadores de sistemas informáticos", referem os promotores do evento. A simples tarefa de abrir um e-mail pode trazer "problemas que qualquer um de nós já teve o desprazer de verificar", adiantam os organizadores. Esta iniciativa pretende dar a conhecer os trabalhos efectuados na área da segurança informática, "que tem vindo a despertar um interesse significativo



A segurança dos dados informáticos foi o tema mais abordado

na Ordem dos Engenheiros – Colégio de Engenharia Informática", segundo Rui Cardoso. Uma das metas do evento foi também "a criação de um fórum de discussão das principais questões inerentes à segurança informática", sublinham os promotores. Um factor fundamental apontado durante os dois dias de trabalho foi o da segurança informática, "factor que assume especial relevância para as organizações". Esta temática está a ser sujeita a novas regulamentações profissionais, que "visam impor um determinado rigor na formação de quem exercer nesta área", acrescenta o especialista.

Representantes de empresas e instituições como a Microsoft Research, Netponto, DigitalSign e Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), entre entidades, várias Universidades – Lisboa, Coimbra e Minho – estiveram represen-

tadas de forma a contribuir com os respectivos trabalhos nesta área, e para assinalar um intercâmbio entre as academias nacionais. Ao congregar num único espaço especialistas da área "pretendeu-se criar uma série de mecanismos de cooperação e partilha de conhecimentos entre várias organizações", lembra Rui Cardoso.

A conferência teve início a 7 de Novembro e contou com a intervenção de Manuel Santos Silva, reitor da UBI, que falou sobre as novas normas do Tratado de Bolonha. O responsável afirma que é essencial "colocar as licenciaturas portuguesas ao nível das licenciaturas do resto da Europa", sendo necessário criar bons equipamentos e fomentar a informação. A iniciativa contou com a participação de mais de uma centena de inscristos, atestando boas expectativas para futuros encontros.

Beiratech

Novas Tecnologias na Covilhã

O Núcleo de Estudantes de Informática da UBI (NINF) e a Associação Nacional de Industriais de Lanifícios (ANIL) promoveram um evento de quatro dias que revela que a Informática é cada vez mais para toda a gente. O sucesso do certame leva já os responsáveis a planejar próximas edições.

Mayra Fernandes

Ao fim de três anos de tentativas, o NINF, em colaboração com a ANIL viu a ideia de realizar uma feira de informática concretizada. De 3 a 6 de Novembro o Pavilhão da ANIL recebeu cerca de 20 empresas ligadas ao ramo da informática, com o objectivo de dar a conhecer o mercado informático e as novas tecnologias. Com o apoio da Refer Telecom, da UBI, do Departamento de Informática da UBI (DI-UBI), entre outros, em conjunto com a ANIL, foi possível aos estudantes da instituição contar com a participação de cerca de duas dezenas de expositores, "num evento que se pretende inovador, já que na região as exposições mais frequentes dirigem-se a outras áreas", afirma Joel Carvalho, colaborador do NINF.

Nesta mostra o DI-UBI pretendia



A primeira edição da Beiratech contou com cerca de 20 stands

"divulgar a informática sob o ponto de vista do interesse para todos. Dar a possibilidade de toda a gente ver os trabalhos, os projectos desenvolvidos no Departamento e tentar consciencializar futuros alunos para o facto da Informática ser uma área muito interessante, como profissão e como disciplina".

Segundo o docente Edgar Pereira, do DI-UBI, "a afluência ao stand da

UBI é bastante boa e diversificada, não recebemos apenas alunos ou pessoas ligadas à instituição – o que é uma boa surpresa. As pessoas mostram interesse e não resistem à interactividade que lhes oferecemos – um jogo desenvolvido inteiramente por um aluno e que vale a pena experimentar." O DI-UBI procura com este stand, não só mostrar a Informática numa perspec-

Doutoramento em Informática

Eduardo Alves

José Morgado, docente no Instituto Politécnico de Viseu, apresentou a sua tese de doutoramento na UBI. A Engenharia Informática esteve no cerne deste estudo que tem como título "Poligonização de Curvas e Superfícies Implícitas Não-Homogéneas com Preservação Topológica". Segundo o autor "há sistemas matemáticos (por exemplo, Maple, MathLab e Mathematica) capazes de representar curvas e superfícies implícitas definidas por funções polinomiais". José Morgado sublinha que "estes sistemas têm dificuldades notórias na representação de curvas e superfícies mais gerais definidas por funções reais e tão pouco preservam a sua forma topológica". Em linguagem matemática deve-se acrescentar que "estes sistemas, assim como a generalidade dos algoritmos actuais, não representam correctamente curvas e superfícies implícitas, em particular as suas singularidades". Uma das ideias demonstradas faz referência ao facto de "as componentes sem variação de sinal não podem ser detectadas pelos métodos numéricos tradicionais porque todos eles se baseiam no Teorema do Valor Intermediário, ou seja, todos assumem que a função muda de sinal de um lado para o outro da curva". Um novo método numérico foi especialmente desenvolvido para determinar componentes com e sem variação de sinal. A este método foi dada a designação de método generalizado da falsa posi-



José Morgado

ção (GFP). "Marcante é o facto de que o algoritmo GFP poder ser usado para calcular pontos isolados de curvas e superfícies implícitas através duma sequência de mínimos absolutos que tendem para zero", adianta o autor. Uma área que "está a ser investigada em várias vertentes, mas que ganhou agora uma nova abordagem", refere.

A tese foi apresentada no dia 9 de Novembro e teve como júri Manuel Santos, professor associado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Joaquim Pires Jorge, professor associado do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, Mário Freire, professor associado da UBI, António Augusto de Sousa, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e Abel Gomes, professor auxiliar da UBI.

tiva profissional, como também no papel de meio de diversão. Os jogos de computador e a possibilidade de interagir nesta feira "são atractivos bastante convincentes, para que se deixe de ter uma ideia da informática como disciplina pura e dura", acrescenta ainda o docente.

De entre as duas dezenas de expositores, o Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã (Parkurbis) é uma presença de relevo. O responsável pela área administrativa e financeira, Barata Gomes, considera esta participação "uma mais-valia, não só para dar a conhecer o projecto, mas para dar a conhecer as empresas inseridas no Parkurbis". O aparecimento de empreendedores como este contribui para a possibilidade de projectos de recém-licenciados da UBI, por exemplo, serem "acolhidos, materializados e poten-

cializados", acrescenta.

O NINF contou também com a Ce-leuma, agência de publicidade da Região Centro. Marco Loureiro, publicitário desta agência considera "muito importante a participação nestes eventos, como forma de publicitar, dar a conhecer e saber quais as empresas que actuam na região". O publicitário vê a afluência ao stand como resultado da "relação entre as novas tecnologias e a publicidade, que desperta grande curiosidade do público, principalmente da camada jovem". Como recém-licenciado, Marco Loureiro, afirma que "esta é uma empresa virada para as tecnologias da informação" e numa opinião comum à maioria dos expositores salienta que "a informática está presente em tudo o que fazemos e usamos".